

## **ATROPELAMENTOS DE FAUNA SILVESTRE EM RODOVIAS DO SUL DO BRASIL: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO**

Maria Eduarda Serafini<sup>1</sup>, Nicolas Gabriel da Silva Kunen<sup>2</sup>, Janaina Ferreira dos Santos<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Ciências Biológicas, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Ciências Biológicas, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Ciências Biológicas, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Maria Eduarda Serafini, dudaserafini10@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Os atropelamentos em rodovias representam uma das principais causas de mortalidade de animais selvagens, afetando a biodiversidade e os ecossistemas. O monitoramento e a análise desses eventos fornecem subsídios essenciais para compreender o impacto antrópico sobre a fauna. Além disso, tais levantamentos são fundamentais para embasar propostas de estratégias de mitigação que visem reduzir os índices de atropelamento e conservar a diversidade biológica. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de atropelamentos envolvendo mamíferos, répteis e anfíbios em rodovias da Região Sul do Brasil, a partir de uma revisão bibliográfica e discutir estratégias de mitigação voltadas à redução desses impactos sobre a fauna. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, entre os anos de 2010 e 2025, utilizando os descritores: "atropelamento de animais", "rodovias" e "mortalidade de fauna". Inicialmente foram identificados 686 artigos, dos quais 6 foram selecionados por atenderem aos seguintes critérios: foco na Região Sul do Brasil; apresentação de dados quantitativos sobre espécies afetadas e abordagem direta da mortalidade por atropelamentos. Estudos sem recorte regional ou sem informações quantitativas foram excluídos. Os artigos selecionados foram analisados considerando número de ocorrências registradas e grupos taxonômicos afetados. **Resultados:** Analisando os dados sobre atropelamentos de fauna em rodovias do Sul do Brasil, foram registrados 4.334 animais, sendo 2.756 mamíferos (64%), 862 anfíbios (20%) e 716 répteis (16%). A análise desses dados indica que os mamíferos são o grupo mais vulnerável dessa região (64%). Em comparação, nos estados do Norte e Nordeste, foram contabilizados 3.885 atropelamentos, com predominância de anfíbios 36%, seguidos por répteis 32% e mamíferos 32%. Esses padrões distintos podem estar relacionados a fatores ambientais, como o tipo de vegetação, disponibilidade de recursos, clima e presença de corpos d'água, além de aspectos comportamentais das espécies, incluindo hábitos de deslocamento, reprodução e uso do território. **Conclusão:** Conclui-se que a construção de estradas em habitats naturais que cortam as matas e florestas, acarretam os atropelamentos de animais, o que representa significativo impacto sobre a fauna local. Para reduzir os atropelamentos recomenda-se: túneis e passagens elevadas verdes, conscientização de motoristas e comunidades locais por meio de campanhas educativas, controles de velocidade, sinalização em áreas críticas e alertas em GPS, fornecendo uma base prática para políticas de conservação e proteção da biodiversidade.

**Palavras-chave:** Animais Silvestres; Atropelamento; Biodiversidade; Fauna; Sul.